



ALEMANHA

Justiça alemã decide que recolher comida do lixo é roubo

Caso de duas estudantes punidas por coletar alimentos de contêiner de lixo em supermercado chega à instância mais alta do país. Porém juízes fazem valer direito à propriedade, mesmo em caso de desperdício.



Tribunal decide que recolher alimentos do lixo pode ser considerado roubo na Alemanha

Após meses de disputas judiciais, o Tribunal Constitucional da Alemanha decidiu nesta terça-feira (18/08) que a prática de recolher comida do lixo pode ser punida como roubo.

O caso em questão teve início em 2019, quando [duas estudantes foram apanhadas](#)

recolhendo alimentos do contêiner de lixo de um supermercado da Baviera. Como o recipiente estava trancado e pronto para a coleta, a Corte Suprema do estado classificou a ação como roubo.

As jovens, Caro e Franzl, foram condenadas a cumprir oito horas de serviços à comunidade em liberdade condicional e receberam multa de 225 euros. Em novembro, elas recorreram junto ao Tribunal Constitucional. "Não prejudicamos ninguém", alegaram, ressaltando que o supermercado não tinha mais interesse nos itens, que simplesmente apodreceriam no lixo.

As duas ganharam o apoio da ONG Sociedade para os Direitos de Liberdade (GFF, na sigla em alemão), que se propõe a defender nos tribunais casos referentes a direitos e liberdades individuais. De seu ponto de vista, coletar comida jogada fora não representa prejuízo para a sociedade.

O contêiner estava numa zona de entregas do supermercado, pronto para ser recolhido. Segundo os juízes, as estudantes o abriram usando uma chave de boca que haviam trazido.

As acusadas alegaram que o supermercado não tinha interesses digno de proteção na comida descartada, portanto seria inadequado criminalizar a retirada dos alimentos. Além disso, seria necessário o manejo responsável e sustentável dos alimentos, com vistas ao bem comum. O desperdício maciço e, em

O supermercado em questão, como proprietário dos alimentos, pretendia que os itens fossem destruídos pela empresa de coleta de lixo "de modo a excluir qualquer risco de responsabilização pelo consumo de alimentos parcialmente expirados e possivelmente também estragados", segundo a decisão da corte. Portanto, esse interesse do estabelecimento de não ser exposto a deveres de diligência adicionais pela segurança dos alimentos deve ser fundamentalmente aceito.

Os juízes sugeriram que deveria haver meios de lidar com o desperdício de comida de maneira diferente, mas ressaltou não caber à Justiça avaliar o melhor modo de fazê-lo, e sim ao Legislativo.

A Sociedade para os Direitos de Liberdade em Berlim declarou que "a decisão deixa claro que os políticos devem agir" para mudar as leis. Punir "quem resgata alimentos comestíveis do lixo" iria de encontro ao objetivo declarado do governo federal de evitar o desperdício de alimentos, criticou a entidade.

RC/kna/dpa

A Deutsche Welle é a emissora internacional da Alemanha e produz jornalismo independente em 30 idiomas. Siga-nos no [Facebook](#) | [Facebook Messenger](#) | [Twitter](#) | [YouTube](#) | [App](#) | [Instagram](#) | [Newsletter](#)



O MÊS DE AGOSTO EM IMAGENS

Bielorrussos voltam às ruas contra o governo

Duas semanas após as controversas eleições presidenciais, dezenas de milhares tomam novamente as ruas da capital, Minsk, para pedir novas votações e reivindicar a renúncia do presidente Alexander Lukashenko. Na Praça da Independência, muitos dos manifestantes agitaram a bandeira vermelha e branca da oposição, pedindo em coro por "liberdade". (23/08)

LEIA MAIS

Montanha de lixo eletrônico não para de crescer no mundo

De todas as montanhas de lixo geradas no mundo, a dos eletroeletrônicos é a que cresce mais rápido: são 53 milhões de toneladas por ano. Teoricamente, tudo poderia ser reciclado.

Cientistas encontram microplástico no ecossistema terrestre da Antártida

Pela primeira vez, pesquisa documenta presença de plástico em uma das mais remotas cadeias alimentares do mundo. Descoberta gera preocupação sobre futuro do frágil ecossistema, já ameaçado pelas mudanças climáticas.

Alemanha debate legalizar a prática de pegar comida do lixo

Cidade-estado de Hamburgo vai propor ao governo federal a legalização do vasculhamento de lixo alheio em busca de alimentos, considerado roubo no país. Medida visa combater o desperdício.

O desafio de reciclar baterias de veículos elétricos

A quantidade de baterias antigas aumentará com a popularização dos carros elétricos. As matérias-primas contidas nelas são valiosas e não deveriam ir para o lixo, mas também não são tão fáceis de serem recuperadas.